A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA – Quinta-feira, 6 de Setembro de 1923 | NUM. 186

Cotas á "A Tarde"

A Tarde rematou na edição de hontem as considerações, um tanto malevolas, que vinha fazendo em torno ao ultimo discurso do sr. presidente do Estado. Felizmente, pudemos acompanhal-a na sua tendenciosa exegese, e sentimos haver bem esclarecido a opinião, restabelecendo, em todos os pontos, o justo pensamento de s. exc.; se alguma irritação tivemos no curso da contenda, queira a collega acceitar como resultado dos golpes nem sem generosos que nos desferia.

Quanto a passados aspectos da politica parahybana, que transitavam como incidentes em nossa discussão, retrucamos a *A Tarde* que nunca a situação alvarista apresentou chapa incompleta de deputados estaduaes ou quando apresentou não esqueceu advertir aos seus agentes qual era o têrço da minoria . . . O facto é que as assembléas eram unanimes, nada havendo que impedisse reconhecer 10 dos trinta ou fossem de quantos fossem os candidatos votados pelo venancismo. Quando o antagonismo cessou, as coisas foram diversificando; emquanto não, porém, as largas leis e as largas vontades davam tudo, tudo, tudo eram aos homens do poder. Se Alvaro Machado ou sua politica, ao subir fez a derribada dos elementos e dos empregados de Venancio, não nos lembramos; quizéramos que *A Tarde* nos recordasse!

Reaffirmando o prestigio do sr. dr. Epitacio Pessôa na politica parahybana, o fazemos seja qual fôr sobre esse ponto a opinião alheia; lamentamos, entretanto, a innocencia d'*A Tarde*, que desconhece os projectos de demolir aquelle prestigio, não obstante já haver a respeito publicado as insinuações, as noticias, os reclamos precitados que o publico conhece!

* * *

Quanto á parte da mensagem presidencial referente á justiça, *A Tarde* traz a critica rabulona que sacrifica o pensamento para se ater a phrases destacadas.

O jornal opposicionista, que obedece á orientação de um dos representes de nossa hierarchia judiciaria, era o menos competente para desviar-se do processo da regra de hermeneutica que manda interpretar pelo conjuncto e não daquella maneira, por palavras avulsas.

O pensamento do sr. dr. Solon de Lucena relativamente á magistratura está expresso na seguinte phrase: «Respeitando por principios as leis e pensando que o espirito liberal que prestigia a magistratura e a cérca de garantia é uma das mais formosas conquistas politicas do nosso tempo, não me posso contudo conformar com esse excesso de liberalidade que eleva o juiz acima das leis e o torna em casos como esse, um impecilho, um estorvo á missão do poder que representa».

Quer dizer que elle tem na mais alta conta esse poder constitucional que representa de facto o equilibrio da sociedade em todas as organizações politicas, e confirma na pratica esse culto ao direito e aos seus interpretes com os mais manifestos e escrupulosos zelos.

A Tarde entretanto, aventura que s. exc. está revelando ser um inimigo da magistratura e do funccionalismo publico. Mas será inimigo da magistratura quem, no inicio do seu govêrno, quando ainda eram precarias as condições do Thesouro, elevou os vencimentos dos promotores publicos e juizes municipaes? Quem ha timbrado, até esta data, em prestigiar a acção dos juizes, quer lhes assegurando as necessarias garantias, quer subtraindo-se a intervenções perturbadoras da imparcialidade? Quem, renunciando ao arbitrio confessado por lei, obedece aos pareceres meramente consultivos do S. Tribunal de Justiça nos recursos de graça e á ordem das classificações para o provimento dos cargos de concurso?

Não é, assim, por uma convenção que o sr. presidente proclama serem «as garantias á magistratura uma das mais formosas conquistas politicas do nosso tempo». E por isso mesmo que s. exc. está identificado com esse conceito e o observa na pratica de sua administração, não póde conformar-se com desvios que aberram dos deveres funccionaes, deprimem a propria justiça e prejudicam os multiplos direitos da collectividade. O digno director d'*A Tarde* não deve ignorar o estado de anarchia da comarca de Princeza, não por oppressão do «mandonismo» ao magistrado que nunca disso se queixou, mas por prejuizos decorrentes de um abandono injustificavel. Não discutimos o caso, que será opportunamente affecto ao poder judiciario, mas extranhamos que *A Tarde*, em vez de defender aquelles interesses sacrificados, prefira patrocinar a causa de quem os sacrifica, demonstrando até que foi a pelle de um correligionario que lhe gerou perante a mensagem toda essa animosidade ao capitulo da justiça.

Não costumamos retaliar, mas a confreira chama-nos a um parallelo a que não fugimos: attribue as garantias da magistratura parahybana a «leis que são producto de administrações honradas, laboriosas e liberaes».

Foi porém, infelizmente, na vigencia dessas leis tão garantidoras que naquellas administrações tão honradas e liberaes, por interesses da politicagem, se fizeram tantas suppressões e tantos deslocamentos, bastando citar-se o dr. Costa Filho que como judeu errante de comarca em comarca, foi o symbolo dessa insegurança.

O defeito da mensagem, o erro que *A Tarde* ataca no presidente Solon de Lucena, foi haver dito a verdade, falando franco por amôr á justiça num caso que noutra parte talvez já tivera uma solução mais radical.

Aguardamos os demais reparos.

A Mensagem Presidencial

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, recebeu, a proposito da sua Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa os despachos subsequentes:

Rio, 4—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Muito agradeço telegramma que v. exc. teve gentileza dirigir-me, communicando-me inicio trabalhos Assembléa Legislativa Estado, perante a qual v. exc. leu sua Mensagem. Cordiaes saudações—Arthur Bernardes.

S. Paulo, 3—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Tenho a honra de accusar telegramma de 1º corrente e agradeço a v. exc. communicação que me fez installação Assembléa Legislativa desse Estado perante a qual leu v. exc. Mensagem presidencial. Attenciosas saudações—Washington Luis.

B. Horizonte, 3—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho satisfação agradecer v. exc. gentileza communicando haver sido installada Assembléa Legislativa esse Estado e perante ella lida Mensagem relatando vida administrativa ultimo anno. Saudações cordiaes — Raul Soares.

Rio, 3—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho honra agradecer communicação haver procedido leitura mensagem governamental perante Assembléa Legislativa Estado reunida sessão ordinaria. Saudações attenciosas—Alaor Prata.

Bahia, 4 — Exmo. presidente dr. Solon de Lucena—Parahyba—Tenho satisfação accusar e agradecer penhorado a v. exc. communicação haver se installado Assembléa Legislativa perante a qual v. exc. leu Mensagem inaugural. Affectuosas saudações—Seabra.

Rio, 4—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço gentileza communicação hontem haver sido installada Assembléa Legislativa Estado. Cordiaes saudações—Miguel Calmon.

Rio, 3—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Agradeço v. exc. gentil communicação relativa, installação Assembléa Legislativa. Cordiaes saudações—Alexandrino de Alencar.

Rio, 3—Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço presado amigo communicação leitura sua Mensagem de que fico esperando exemplar. Faço votos para que das suas suggestões e esforços Assembléa surjam medidas sempre proveitosas interesses do Estado. Affectuosas saudações—João Suassuna.

Recife, 2—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado — Parahyba — Agradeço v. exc. gentileza communicação haver sido installada Assembléa Legislativa desse Estado perante qual foi lida Mensagem constitucional. Cordiaes saudações—Sergio Loreto, governador do Estado.

Natal, 3—Exmo. presidente do Estado—Parahyba — Tenho a honra de agradecer a v. exc. a gentileza da communicação de haver installado a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa desse Estado, perante a qual leu v. exc. Mensagem presidencial, e faço votos para que a presente reunião seja fecunda em beneficios para a prosperidade da Parahyba. Saudações cordiaes—Antonio de Souza.

Parahyba, 3—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações Mensagem apresentada Assembléa. Sincero substancioso documento honra sobremodo benemerita administração — Severino Candido.

Parahyba, 4—Dr. presidente Estado—Parahyba—Cumprimento vossencia brilhante documento lido Assembléa Legislativa, prova tino politico administrativo honesto govêrno vossencia—Anesio Falcão.

Destacamos do nosso serviço telegraphico o seguinte despacho referente á Mensagem do presidente Solon de Lucena:

«Rio, 4—Os jornaes por intermedio da Agencia Americana publicam amplo resumo da Mensagem do presidente Solon de Lucena enviada á Assembléa estadual».

✠

As visitas do sr. presidente

Completando a nossa noticia de hontem, da visita do sr. dr. Solon de Lucena ás obras dos esgotos desta capital publicamos hoje as seguintes informações technicas:

O chefe do govêrno esteve primeiramente em visita ao emissario, encontrando-o em plena actividade de construcção em todos os serviços; a cravação das estacadas de madeira por bate-estacas construido nas Officinas do Saneamento, o levantamento dos pilares de pedra sobre as lages de concreto que cobrem as cabeças das estacas e sobre a rocha subterranea que aflora na ponta do Rogger, atravessada pela referida canalização; a confecção das juntas de chumbo, o assentamento dos tubos e o seu ancoramento aos pilares por abraçadeiras de ferro revestidas de cimento, a excavação da valla em rocha por explosivo, nas proximidades da linha da «Great Western», para passagem do conducto e a excavação da terra e capa de pedra que cobrem a rocha calcarea junto ao Tambiá Grande, na qual se vão cavar os tanques de accumulação dos despejos durante a preamar.

S. exc. visitou depois todas as installações, como linha «Decauville», com 1.800 metros de extensão sobre o mangue, para transporte de material; britador accionado por machina a vapor, para preparo da pedra necessaria a todas as obras de concreto do Saneamento da Capital, galpões e depositos de materiaes, trem completo, para transporte de pedra e madeira, de tudo muito bem se impressionando, pelo optimo estado de conducção do serviço e pleno desenvolvimento da construcção.

Já se acham inteiramente promptos 600 metros de emissario, desde a esquina da Rua do Zumby com a Ladeira de S. Francisco, até as proximidades da travessia da linha da «Great Western», na ponta do Rogger.

Em seguida percorreu as obras de construcção da rêde de esgôtos da cidade, a qual já tem mais de 5.000 metros concluidos e se vem desenvolvendo, presentemente, sobre a cidade central no sentido Norte-Sul, extendendo suas linhas pela Ladeira de São Francisco, Rua Barão da Passagem e suas contribuintes, encontrando os trechos construidos já nas Ruas Cardoso Vieira, Barão do Triumpho, Maciel Pinheiro, do Rosario, Avenida Beaurepaire Rohan, Rua da Republica.

O sr. presidente observou com interesse trechos de collectores em construcção, inteirando-se bem de seus detalhes e perfeição na execução dos serviços.

Dirigiu-se depois para a bocca de montante do tunnel, situada na Lagôa, visitando o interior daquella galeria, onde notou a segurança da construcção e optimas condições de trabalho. Já se procede ao revestimento em concreto, estando feito nove pés direitos, em todo o comprimento, da Lagôa ao poço sob a Rua Padre Meira e proseguindo-se dahi em demanda da Praça 1817.

A extensão total perfurada do tunnel, presentemente, é de mais de 250 metros.

Esta importante obra mereceu do sr. presidente referencias lisonjeiras pelo seu bom andamento.

O sr. dr. Solon de Lucena, acompanhado pelo sr. prefeito e dr. José Fernal, visitou a construcção da usina de beneficiamento de algodão, que realiza o sr. dr. Velloso Borges, tendo occasião de assentar-se a completa e perfeita remodelação do quarteirão entre a Cadeia e o Rio Sanhauá, aquelle estabelecimento industrial e a rua da Republica, transformando-o em um bello e confortavel bairro para residencia de operarios com nivelamento e traçado de ruas, de accôrdo com a Commissão de Saneamento desta capital.

O anniversario do govêrno da Rainha Guilhermina, da Hollanda

Completa hoje 25 annos que a rainha Guilhermina, da Hollanda, assumiu o govêrno dos Paizes Baixos, onde se tem conservado até hoje, a contento de todos os seus subditos e fazendo a felicidade do povo batavo.

Commemorando a auspiciosa ephemeride do paiz que aqui representa, o consulado da Hollanda nesta capital hasteará a respectiva bandeira.

Registando a data evocativa da posse da rainha Guilhermina, enderecemos os nossos cumprimentos ao sr. W. K. Jacks, consul da Hollanda nesta cidade.

Academia de Commercio

A inauguração do novo predio da Praça Venancio Neiva

Realizar-se-á amanhã, sob a presidencia do sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, a cerimonia inaugural do novo predio da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», sito á praça Venancio Neiva.

O acto será solenne, tendo sido distribuidos, para que revista do maior brilhantismo, grande numero de convites entre as pessôas mais representativas da sociedade parahybana.

A Academia de Commercio vae, pois, de agora em deante, funccionar no amplo e formoso edificio, primeiramente destinado ao Parahyba Club e que foi terminado pelo govêrno do Estado, recebendo modificações que melhor o adaptassem aos seus fins de casa de ensino.

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, auctorizando a conclusão do elegante predio, revelou-se mais uma vez um protector do desenvolvimento cultural da nossa terra, que no tocante á instrucção publica já tantos serviços de monta lhe tem a agradecer.

Enviado pela Academia de Commercio, recebemos hontem um convite para assistirmos a ceremonia da inauguração, na qual nos faremos representar.

No artigo que hontem inserimos, sob o titulo «Cousas de Umbuzeiro» e de auctoria do nosso prestigioso correligionario sr. dr. Carlos Pessôa, *leader* da maioria na Assembléa Legislativa, sahiram alguns erros de revisão, erros que o leitor facilmente terá corrigido.

✠

O obelisco da Praça da Independencia

Dar-se-á amanhã a inauguração do obelisco mandado construir pela Prefeitura na praça da Independencia, no Tambiá, em commemoração á passagem do 1.º centenario da emancipação politica, do nosso paiz.

O monumento tem 10m50 da base ao apice, medindo 7m30 o monolitho, que é um trabalho de incontestavel valor artistico e de mais perfeito acabamento.

Por esse motivo a banda de musica da Policia fará retreta á noite, naquelle logradouro publico.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:— Passa hoje a data natalicia do sr. Eugenio Clementino Leite, funccionario publico nesta capital.

CASAMENTOS:— Realizou-se no dia 2 do corrente mez, em Campina Grande, o enlace matrimonial do sr. dr. Sylvio da Motta Silveira, filho do sr. dr. Justino da Motta Silveira, conceituado clinico em Bom Jardim, com a gentil senhorita Maria de Lourdes Barbosa, filha do sr. cel. Demosthenes Barbosa, alto commerciante de algodão naquella praça.

O enlace Silveira-Barbosa constituiu um verdadeiro acontecimento social em Campina Grande, onde os nubentes desfructam largas relações de amizade.

Depois de realizada a cerimonia, os recem-casados tomaram passagem para o Recife, onde fôram residir.

VIAJANTES:—Tratando de interesses commerciaes, encontra-se nesta capital o sr. Sebastião Barbosa, negociante em Campina Grande.

DR. CUNHA LIMA:—Veiu hontem do interior o sr. dr. José Maria da Cunha Lima, acatado chefe politico do florescente municipio de Areia.

Volveu hontem a Santa Luzia o sr. major José Ferreira Junior, industrial naquella villa. S. s. viera a esta capital resolver assumptos de seu interesse particular.

TENENTE JUVENAL ESPINOLA:— Está nesta capital, chegado hontem pelo horario de Guarabira, o sr. tenente Juvenal Espinola, presidente da Junta de Alistamento Militar de Areia, onde é tambem politico influente.

Regressa hoje á vizinha metropole do norte, após breve estada nesta capital, a exma. viuva d. Adelina Bezerra de Mello, sogra do sr. Francisco Ramalho, encarregado da secção de poços das Obras Contra as Sêccas neste Estado.

MLLE. PALMYRA WANDERLEY:—Regressa hoje á vizinha metropole do sul, após uma permanencia de cerca de oito mezes nesta capital, a gentil poetisa norte-riograndense mlle. Palmyra Wanderley, elemento de destaque na sociedade natalense e que nessa estação de recreio entre nós conquistou as melhores relações de amizade do nosso *set*. A distincta intellectual leva da Parahyba a mais grata das impressões, tendo-lhe agradado muito os nossos aspectos naturaes e a urbanidade e gentileza da nossa gente.

Desejamos a mlle. Palmyra Wanderley optima viagem.

VISITANTES:—Recebemos hontem á noite, a visita do sr. Jorge Chalitha, que viaja em propaganda commercial da conceituada firma Silva, Mascarenhas & Cª, do Rio de Janeiro, concessionaria dos afamados biscoitos «Aymoré», de fabricação do Moinho Inglez.

O estimavel cavalheiro, que se fez acompanhar nessa visita pelo sr. cel. Leonidas Castro, membro do nosso commercio, demorou-se em amistosa palestra com os redactores desta folha, percorrendo depois as officinas graphicas d'*A União* e da Imprensa Official.

O sr. Jorge Chalitha já fez todas as praças do norte, realizando avultadas transacções.

Somos muito penhorados á gentileza do caro hospede, a quem agradecemos ao mesmo tempo a amostra daquelle excellente biscoito nacional com que nos presenteou.

VARIAS:—O sr. dr. Herculano de Figueirêdo, integro juiz municipal de Serraria, esteve hontem nesta redacção agradecendo-nos o registo que fizemos a proposito do fallecimento de sua extremecida genitora, d. Maria Augusta das Neves, recentemente occorrido nesta capital.

SERATA DE VIOLÃO:—Para os redactores e pessôas amigas que no momento nos visitavam, a noite de hontem esteve durante mais de uma hora preenchida com uma serata de violão, que nos proporcionou o illustre dr. Hortencio Cabral de Vasconcellos.

Com ser um jurista profundo, um impertérrito defensor da lei, o nosso presado collaborador é tambem um espirito voltado para as coisas de arte. Assim é que faz versos e compõe trechos musicaes, que interpreta ao violão com uma destreza admiravel e um sentimento sadio e communicativo.

As execuções com que hontem nos deliciou o dr. Hortencio Cabral fôram todas de sua composição, obedecendo a curiosa serata ao seguinte programma:

1—Hymno do Centenario—em Lá maior.

2—Supplicio de Branca—valsa sentimental, em Lá menor, inspirada pela novella de Carlos D. Fernandes, «O Algoz de Branca Dias».

3—Um sonho...—mazurka variada, em Lá maior.

4—Saudade—valsa expressiva, em Mi menor.

✠

Os academicos de direito

Devem reunir no proximo domingo, ás 19 horas, no salão de honra da revista *Era Nova*, á rua Peregrino de Carvalho, os academicos de direito residentes nesta capital, a fim de tratarem da organização das bases da Associação dos Academicos Parahybanos, sodalicio intellectual que concorrerá não só para mais approximar os membros da prestigiosa classe de estudantes juridicos, como para a defesa dos respectivos interesses.

Todos os rapazes parahybanos que cursam a Faculdade de Direito do Recife já foram consultados a respeito da organização do alludido gremio, sendo a idéa acolhida com a mais viva sympathia.

Os principaes interessados encarecem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os academicos á reunião de domingo, em que hão de ficar assentados os fundamentos da futurosa associação.

Dr. Epitacio Pessôa

A Republica, orgam do partido situacionista de Santa Catharina, estampou em sua edição de 12 de agosto proximo findo, os judiciosos conceitos que reproduzimos abaixo, sobre a obra administrativa do eminente estadista dr. Epitacio Pessôa, illustrando-os com o *cliché* de s. exc.:

«O sr. Epitacio Pessôa deu, em todo o seu periodo administrativo, um exemplo esplendido de energia, confirmando, dentro das normas democraticas, a sabedoria do velho axioma —querer é poder.

Para a sua visão de patriota, para o seu espirito de constructor, formado em longos annos de observação, desappareciam impecilhos, esfumavam-se difficuldades, desde que se collimasse o desenvolvimento economico do paiz, o alargamento de seu nucleo de relações commerciaes no estrangeiro, a melhoria da sua situação interna, pelo incremento das forças productoras, pela disseminação do ensino, pelo auxilio ás industrias.

Esse grande emprehendimento que foi a Exposição Internacional do Centenario dá bem idéa da formidavel propaganda feita de tudo que é nosso, estendendo aos olhos maravilhados do estrangeiro, o testemunho do esforço brasileiro, e preparando, assim, um intercambio mais estreito de commercio, solidificando laços de sympathia e amizade com as outras nações.

Cuidando dos interesses do seu paiz, resolveu entre outros grandes trabalhos, o problema da sêcca, regando terra a adusta do Nordéste, a conduzir agua, a construir estradas, evitando, de tal geito, que continuassemos, tempo fóra, a ter, sob o mesmo pavilhão, no coração da Patria, irmãos a morrer de fome e de sêde, a despeito da sua perseverança no trabalho heroico.

Se não houvesse outros grandes serviços em beneficio da causa collectiva, bastava esse para que lhe ficasse o nome immortalizado na admiração e no reconhecimento dos seus patricios.

Mas o sr. Epitacio Pessôa foi o poderoso braço propulsor da nossa grandeza, não deixou, tambem, de ser o denodado defensor da ordem, garantindo todas as grandes conquistas liberaes da intelligencia brasileira, cumprindo e fazendo cumprir o imposto pelo nosso regulamento maximo, que nos deu fóros de civilizados.

Dum momento de agudas apprehensões, quando se pretendeu levar de vencida toda a magnifica historia do nosso passado, pelo ataque ás instituições implantadas com o regimen, quando a corrente dum partidarismo sem precedentes em nossa vida politica se desapoderava, ameaçando os nossos dias de paz e de trabalho, ferindo a disciplina, deturpando o proprio sentimento patriotico deante das condições do Brasil, que carece da união indissoluvel de seus filhos, o sr. Epitacio Pessôa, vontade encarnada da maioria dos seus patricios, soube com um gesto vigoroso, abroquelado no Direito e na Justiça, reagir com mão de aço, impondo o respeito e a obediencia ao nosso estatuto fundamental, suffocando, impedindo, inutilizando os arremessos a todos os principios que nos regem e que asseguram a nossa soberania de povo livre e culto.

Soffresse, embora, o eminente estadista a aggressão demolidora da imprensa rubra, que para o amanhã da vida esquece a nobreza da sua missão; fóge á critica leal e franca, para descer ao apodo, ao achincalhe, á intriga; perde a faculdade retentiva, para cobrir de baldões vidas dedicadas ao bem publico; despresa o sentimento de cavalheirismo para insinuar-se, criminosamente, no recesso dos lares; soffresse essa campanha inutil gerada pela fallencia do criterio, da dignidade, que lhe ficou a estima equanime dos que lhe applaudiram sempre a estructura de administrador benemerito, applausos que se repetiram hontem, pelo seu regresso ao Brasil, que sôam ainda hoje em todos os pontos do territorio nacional, com a prova rejubilante duma fervorosa e sincera gratidão.

Bananeiras

Conheci Bananeiras ha já bem annos passados. No seu conjuncto tinha então um aspecto arrasado de miseria.

Era uma profunda, extensiva porcaria nas ruas, nos homens uma indifferença cheia de melancholia e amargura. A politica era a unica cousa que agitava a massa inerte dos homens, mas agitava com uma violencia cruel. Isso tudo, porém, foi naquelle tempo, poderiamos dizer, naquella éra.

Hoje tem outro ar, um ar amavel de asseio e ordem. E não fosse a topographia da cidade, singularmente hostil ás regulares adaptações do progresso, ás harmonias symetricas do bom gosto, as obras actuaes de Bananeiras, teriam um bem differente destaque.

Dentre todos os melhoramentos de Bananeiras, inclusive o da rectificação de um rio que se esparralhava em immundos charcos dentro da cidade, e feita com um admiravel luxo de technica, nenhum me impressionou com mais agrado que o das estradas de rodagem, umas amplas e magnificas estradas que ligam Bananeiras a todos os seus arredores, pondo o homem em um contacto directo e facil com o que a natureza tem de verdadeiramente sumptuoso e grande.

A natureza em Bananeiras é uma coisa sobre que se póde dissertar com gosto e admiração.

Não quero falar do seu clima, um clima doce e que regala como um tonico. Mas é a sua paysagem, a da vista das suas encostas e das suas planicies, o que influe com a força de um encantamento na alma da gente. Da Cruz do Moreno, na parte onde fica o cemiterio de Santa Thereza, e que constitue uma das maiores elevações de Bananeiras, a perspectiva que, dahi, se descobre, e o ar que ahi se respira, é alguma coisa mais que uma simples consolação para os nossos sentidos.

Rasga-se em baixo, uma extensa, uma muito larga planicie, correndo a todo o longo da vista até a linha do horizonte, sem um nú de terra.

Apenas, aquella immensa planura, aqui e acolá, alça-se em tumidos serros, onde a verdura se adensa em massiços de luxo. E além, com um grande claro, alvejam Areias, de um lado, do outro lado Araras, pousadas pacificamente no meio da vegetação e que uma luz doirada e fina dá uma combinação alegre.

Bananeiras, das cidades que conheço, é a mais excessiva em imprevisto de luz e de verde, o verde vegetal. Lá se conhece todas as diversas tonalidades do verde desde o verde intenso, scintillante da esmeralda, e o verde escuro tocado do bronze. A vegetação alli é perenne e rebenta com um viço glorioso.

E não é nada menos que isso, o que, agora, por causa das estradas heroicamente feitas através de todos os despenhadeiros e assomadas, se póde commodamente e todos dias, ver e admirar numa grande commoção, com a alma em festa.

Voltando, porém, aos melhoramentos de Bananeiras, ninguem póde fazer silencio sobre o Patronato. Estão quasi na sua ultimação as obras do Patronato Vidal de Negreiros.

Essas obras surprehendem por

E'cos e commentarios

O estremecimento italo-Grego

Assume um aspecto nunca previsto, pelo jogo dos interesses em conflicto, o incidente italo-grego, sem duvida o facto mais intenso da semana finda, no ambiente internacional da Europa. Ninguém imaginava que a nota enviada ao governo hellenico, pela Italia, tomasse aquelle tom exaggerado e quasi descomedido de provocação. Se por um lado o morticinio de alguns cidadãos italianos, perpetrado nos arredores de Janina, exigia uma plena reparação e estava destinado a provocar a extraordinaria indignação publica, que se registou em toda a Italia, parece-nos, todavia, haver ultrapassado, em muito, o limite da prudencia, o pedido de satisfacções e indemnisações. Transformou-se num verdadeiro, num suffocante ultimatum.

A situação militar e politica da Grecia não lhe permittiria alimentar nenhuns intuitos de animadversão e hostilidade contra a patria de Mussolini. Nem mesmo perdura ainda no espirito do povo grego aquella invencivel inclinação bellicosa dos memoraveis tempos de Sparta. Mas o estremecimento avolumou-se com a vertiginosidade dum cyclone e depois veiu a occupação da ilha de Corfú, o assalto a duas cidades gregas. Infelizmente desses exemplos está repleta a politica internacional. O mal reside apenas em se pretender attribuir o caracter e a intenção nacional de um povo aos desmandos de uma ou mais excepções ora paizes desse mesmo povo a um ou mais criminosos vulgares.

Se essa verdade fosse bem medida, quantos incidentes desagradaveis e de perigosas consequencias entre as nações, seriam evitados!

Os progressos da Parahyba

Os surtos de progresso, que dia a dia se observam na Parahyba do Norte, são uma consequencia logica da obra excepcional do ex-presidente Epitacio Pessôa, em prol do nordéste. Emprehendimento de si avultoso e inapreciavel, o combate ás sêccas infinitas veiu como que retemperar as energias adormecidas da nacionalidade, influindo directamente na vida economica da região. Mas, não foi sómente o commercio que se expandiu, nem a agricultura que se desenvolveu. Na vida social dos municipios do interior, sobretudo, se fez sentir a acção benefica do governo transacto. Foi elle um estimulo, pode-se dizer, para todos aquelles que se interessam pelo engrandecimento da patria. Hoje já se vae comprehendendo perfeitamente a necessidade das estradas de rodagem, que estão preoccupando, não só os poderes municipaes, como os homens de negocios e os proprios lavradores.

Não fosse, pois, a iniciativa da passada administração da Republica e não teriamos as novas estradas de Serra Redonda a Campina Grande, de Patos a São José e Serra Negra, de Teixeira a Patos, de Brejo do Cruz a Catolé do Rocha e a Jardim de Piranhas, de Conceição a Misericordia, de Piancó a Carraes Novos, construidas todas ellas com recursos privados.

Entretanto, quando se tenta amesquinhar e diminuir a obra de redempção do nordéste, patrioticamente realizada pelo dr. Epitacio Pessôa, não se levam em conta esses beneficios, que são de um valor inestimavel.

"La Garçonne"

Não ha como a França! O escandalo literario que o romance *La Garçonne*, de Victor Margueritte, provocou e continúa a impressionar, tem feito no Brasil uma grande corrente de admiração em torno á figura do auctor de *A Beira do Abysmo*. A repulsa com que uma commissão sem auctoridade literaria condemnou o livro, expulsando do quadro da Legião de Honra um nome quarenta vezes illustre entre os grandes nomes da França, garantiu um enorme exito para essa novela, onde nada ha de extraordinario, a não ser a exactidão com que o romancista descreve os costumes da alta sociedade parisiense. *La Garçonne* não é livro para tamanho barulho. Nelle ha um fundo moral evidente. A condemnação que elle vem de soffrer foi uma vingança do Conselho da Legião de Honra, onde havia politicos a quem abocanharam as responsabilidades que no *A Beira do Abysmo*, aquelle romancista lhes attribuiu, accusando-os de terem occasionado a guerra...

E' esse, infelizmente, o destino dos que amam a verdade. Sobre Eça de Queiroz também pesa o odio de uma corrente em Portugal. Flaubert teve atrás de si a policia correccional. Ha por ahi livros de scenas mais crúas que as de *La Garçonne* e que circulam ao abrigo da severidade e da reprovação. E sem nenhum alcance moral. *A Carne*, com a aridez do seu estylo muito technico, tem aspectos da mais brutal sensualidade. Sómente Victor Margueritte é accusado por estimos vivendos de envenenar uma sociedade, que de ha muito conhece os effeitos da cocaina e os segredos da prostituição. Affirmar que romances desse genero são immoraes é um preconceito estulto. Só é immoral a sociedade que offerece assumpto para o livro.

Os que quizerem a extincção definitiva dessa litteratura equivoca, corrijam radicalmente a sociedade, hygienizem os seus costumes. O romance realista é simplesmente uma fiel machina photographica, sem culpa de que o alvo da projecção seja indecente.

E' indispensavel ao patriota a posse de um exemplar do "Pulidôrios"

...dois motivos de pão: a sua extensão material, e o ensino.

Ao senso technico, meticuloso e agudo que dirigiu, presidiu um tão bem apostado espirito de economia que, deante da obra, não se sabe o que melhor admirar—a obra em si, ou quem a fez.

Estão promptos três pavilhões enormes, feitos numa architectura de gosto, simples e clara.

São dispostos um na extremidade da frente, dos dois lados os outros. No centro uma grande area chata e lisa, para jardim.

Os pavilhões têm folgado commodo para aulas, recreio, a sala official dos trabalhos, gabinete do director, dormitorio, refeitorio, officinas de sellaria e marcenaria, e innumeras outras dependencias necessarias a um estabelecimento desse genero, que tem capacidade para duzentos alumnos, e feito de accôrdo com todas as regras da hygiene escolar. Tambem está prompta a casa do hospital, isolado num pequeno alto. Um chalet de forma elegante, com uma vista esplendida para todos os lados, muito destacado e puro no meio da selva. Segue-se ainda a casa do director, uma construcção tambem moderna, moderna pelo apuro e sobriedade de linhas, pela hygiene e conforto dos seus commodos, isso a custar trezentos contos pouco mais, ou pouco menos. Ahi o que mais desconcerta. Desconcerta a propria maledicencia que cala com despeito, passado de vergonha, deante desse labor firme e honesto. São as duas obras contra as quaes ouvi ninguem murmurar—a do Patronato, e a da Estrada de Ferro.

E' director do Patronato o sr. dr. José Augusto da Trindade, director não digo bem, pae do Patronato. O zêlo que alli notei, da parte delle, por esse estabelecimento não é zêlo de administrador, de pae é que é.

Nelle está a sua distracção e o seu tormento. Ha sem exagero alguma coisa de tocante, nesse zêlo constante e intimo, com que minuciosamente dispõe elle todas as coisas; na abnegação pura e simples com que se dá alli aos labores mais arduos, na imperecivel fortaleza com que defende aquelle seu patrimonio de grandeza.

Ainda bem, Deus consolador, ainda bem!

Olivio Montenegro

Maestro Gallignani

Viaja hoje com destino ás capitaes do norte o illustre maestro Guido Gallignani, que prosegue na sua triumphal excursão artistica.

Conservamos bem profunda a impressão que nos deixou o concerto realizado no Santa Roza pelo eximio contrabaixista, para quem a arte é o natural ambiente, a onde desenvolve seus talentos com a galhardia das revelações privilegiadas.

Senhor absoluto dos segredos technicos da musica e do instrumento a que se dedica, elle tem o dom de extasiar-nos pela sua arte, alliando a esses com a serena e espontanea intuição dessa especialidade que o consagra.

Ao celebrado maestro desejamos continue a alcançar, nessa excursão o exito que a vem assignalando.

Negocios sortimento de casemiras de côres a preços, antes de receber a loja Leão Ltdª

Bibliographia

KLAXON:—Temos em mãos o numero 8º da revista futurista de S. Paulo, que adoptou esse bizarro titulo. O volume, impresso em excellente papel e duas côres, é de uma extranha e extravagancia das apparencias, assemelhando-se em tudo a um desses catalogos de lettras garrafaes, que annunciam typos, vinhetas, linhas e ornados.

Já ouviramos falar diversas vezes na revista que agora conhecemos pessoalmente, mas nunca poderiamos imaginar sequer que o seu aspecto material e intellectual attingisse a esses exageros, que para nada servem senão para documentar uma época em que o talento e a arte se exacerbam e se dispersam em taes desvarios de imaginação doentia e estheticas duvidosas. Gosaremos ver que a modernistas corrente penumbrista envolve nas suas malhas varios que já se haviam erguido a uma certa attitude no scenario intellectual brasileiro, quando ainda não se preoccupavam com litteratura exotica, praticada pelos famigerados «futuristas». Entre esses Graça Aranha e Ronaldo de Carvalho. Da publicação a que nos referimos, apenas se salva a capa inicial, traçada por este ultimo. O mais tudo é a mesma toada insulsa e repleta de asneiras, que já todos conhecem, asneiras em verso e asneiras em prosa, de prosa e verso se pódem chamar periodos desconnexos e illogicos, onde a reticencia suppre a lamentavel carencia de talento e de imaginação, que caracteriza os redactores de *Klaxon*.

GAZETA DA BOLSA:—Recebemos o ultimo numero do brilhante hebdomadario de critica, *Gazeta da Bolsa*, que se edita na capital do paiz.

Do seu summario destacam-se *Questões monetarias e cambiaes*, do sr. Romalho Ortigão e *A situação financeira*, de Paulo Pinto.

A B C:—Estamos de posse do numero de 25 de agosto, do magnifico pamphleto politico *A. B. C.* que obedece á direcção dos jornalistas Paulo Hasslocher e Luiz Moraes.

O *A. B. C.* traz, como sempre, excellentes trabalhos de critica politica e litteraria, da redacção, além de um bello artigo de Mario Pinto Serva, intitulado *A immovabilidade da França*.

Nesse numero inicia aquelle hebdomadario a transcripção do trabalho do sr. dr. J. Rodrigues de Carvalho, publicado nesta folha sob os titulos: *Norte e sul—Algumas reputações de idéas do sr. Moraes Barros sobre as obras do Nordéste*.

REVISTA DE PETROPOLIS:—Temos sobre a nossa banca de trabalhos o numero 7 da *Revista de Petropolis*.

De feição material muito interessante, traz a *Revista de Petropolis* muitos *clichés* sendo a sua capa illustrada com o retrato do sr. dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes.

BRASIL AGRICOLA:—Recebemos o numero 104 da importante revista *Brasil Agricola* que se edita no Rio.

O *Brasil Agricola* traz muitas instrucções para os criadores e agricultores que desejam modernizar as suas fazendas.

EL AVISADOR MERCANTIL:—Pelo ultimo correio, recebemos dois numeros desse excellente diario, que se edita em Buenos Aires.

Os numeros em apreço correspondem a 1.º e 17 de agosto findo, trazendo ambos abundante informação commercial.

El Avisador Mercantil é, no seu genero, o mais importante diario da America do Sul.

Somos penhorados com a visita do prestigioso collega portenho.

×

Assembléa Legislativa

A Assembléa Legislativa funccionou hontem com a presença dos seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, presidente; Ernani Lauritzen, 1.º secretario; João Agrippino, 2.º secretario; Paulo Cavalcanti, José Targino, José Queiroga, Adolpho Pessôa, Gomes de Sá, Manuel Ferreira, Seraphico Nobrega, Pedro Ulysses, José Palmeira, Joaquim Pessôa, José Pereira, Idilio Gomes, Genesio Gambarra Frederico Cavalcanti.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

A' hora do expediente o sr. 1.º secretario lê os seguintes telegrammas: «Srs. Ignacio Evaristo, presidente; Ernani Lauritzen, 1.º secretario; João Agrippino, 2.º secretario da Assembléa Legislativa — Muito agradeço communicação que vv. exas. tiveram gentileza dirigir-me de haverem sido iniciados trabalhos Assembléa Legislativa Estado. Saudações—Arthur Bernardes».

«Mesa Assembléa—Grato communicação faço votos sessão seja prodiga beneficios Estado — Epitacio Pessôa».

Foram tambem lidos telegrammas sobre o mesmo proposito dos senadores Venancio Neiva e Octacilio de Albuquerque e dos deputados João Suassuna, Tavares Cavalcanti e Ascendino Cunha, além de um officio da Associação dos Empregados do Commercio, convidando a Assembléa para se fazer representar nessa sessão da inauguração da nova séde do referido sodalicio, no dia 7 do corrente.

Passando-se á ordem do dia, occorreu a 2.ª discussão, sem debate, com o projecto n. 1. (Empresa T. L. e F.).

Foi suspensa a sessão, marcando-se para hoje esta ordem do dia.

2.ª discussão do projecto n. 1 (Empresa T. L. e F.)

Trabalhos das Commissões.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

No Cattete

RIO, 4—O presidente Arthur Bernardes recebeu em conferencia o presidente do Banco do Brasil, despachou com o ministro da Justiça e recebeu a visita do ex-deputado Antonio Calmon. (A. A.)

O dr. Epitacio Pessôa visitará a Agencia Americana

RIO, 4—O sr. dr. Epitacio Pessôa visitará hoje, ás 14 horas, a Agencia Americana, onde será recebido pelo corpo de redactores e toda a directoria.

O novo edificio da Camara

RIO, 4—Não obstante haver sido annunciada a resolução, relativa á construcção do novo edificio da Camara, temos informação segura, que não será levada á effeito a parte referida ao projecto, quanto a mudança da repartição geral dos Telegraphos, devido ás difficuldades de materiaes financeiros. (A. A.)

Um memorial sobre a carestia da vida

Rio, 4—Esteve no Cattete uma grande commissão composta de senhoras, a qual entregou ao dr. Arthur Bernardes um memorial solicitando a intervenção do govêrno, para que sejam attenuadas as difficuldades da vida.

Essa commissão foi precedida pelo pavilhão nacional e teve um grande acompanhamento de senhoras e creanças.

Ao chegar á frente do palacio, entoaram o hymno nacional. Logo após entraram no palacio e entregaram ao secretario do presidente um longo memorial. (A. A.)

Combate á praga do «vermelho»

RIO, 4—O Ministerio da Agricultura, approvou as bases para o accôrdo a ser firmado com o Estado da Parahyba, a fim de combater a praga do «vermelho», que actualmente está infestando os cafesaes parahybanos.

Por motivo deste accôrdo, o govêrno federal commissionou um technico do Instituto Biologico de Defesa Agricola, para fiscalizar e tomar as necessarias medidas de combate que sejam indispensaveis, fazendo acquisição de apparelhos e ingredientes necessarios.

As demais despesas como o fornecimento aos donos dos cafesaes e o pessoal assalariado que seja necessario para o trabalho, correrão por conta do Estado. (A. A.)

Deputado Oscar Soares

RIO, 4—O sr. Oscar Soares esteve em conferencia com o ministro da Fazenda, tratando de interesses da Parahyba.

O sorteio militar

OS CONSCRIPTOS SORTEADOS NO DOMINGO PASSADO SO' SERÃO CHAMADOS A'S FILEIRAS EM OUTUBRO DE 1924

A proposito da noticia que estampámos numa das ultimas edições desta folha, relatando a ceremonia do sorteio, realizada no domingo p. passado, escreveu-nos o sr. major Antonio Ferreira Dias, chefe do Serviço de Recrutamento da 15.ª Circumscripção, pedindo tornassemos publico que a incorporação dos novos conscriptos sorteados na referida ceremonia, só terá logar em outubro do proximo anno de 1924.

Alistamento de voluntarios

Acha-se ainda aberto no 22.º Batalhão de Caçadores o prazo para alistamento militar de voluntarios para aquelle Batalhão e para a 1.ª Região militar situada na capital do paiz.

×

T. L. E F.

O sr. dr. Ozodaldo Gouveia, fiscal do govêrno junto á Empresa T. L. e F., multou, hontem, essa companhia por haver infringido a clausula XVI do contracto.

Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene

Sobre a proxima reunião do Congresso Brasileiro de Hygiene recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o seguinte despacho telegraphico:

RIO, 1—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Sociedade Brasileira Hygiene promovendo 1º outubro primeiro Congresso Brasileiro Hygiene tem honra convidar esse Estado se fazer representar mesmo. Rogamos obsequio telegraphar nome integral vossos representantes a fim providenciar sejam fornecidas passagens «representação federal». Pedimos fineza responder secretaria Congresso Hygiene Brasileiro Rio de Janeiro. Saudações —CARLOS CHAGAS, presidente da Sociedade Brasileira.

S. exc. attendendo ao convite do dr. Carlos Chagas, communicou a esse notavel scientista haver indicado os srs. senador Octacilio de Albuquerque e dr. Sá e Benevides, como representantes da Parahyba no congresso alludido.

A EMPRESA SA' & C.ª VAE CONSTRUIR UM NOVO PREDIO PARA O "MORSE"

A Empresa Sá & C.ª, proprietaria do antigo cinema Morse, desta capital vae, ainda este anno, construir um vasto e elegante predio destinado áquella casa de diversões.

A nova installação em projecto ficará situada no terreno junto ao actual predio.

Hontem veiu a esta redacção o sr. Renato Sá, gerente da Empresa mostrar-nos a planta com os detalhes e melhoramentos a serem introduzidos no Morse.

A lotação será de mil pessôas tendo além das cadeiras grande numero de camarotes.

O palco será vastissimo, como dous camarins e entrada pelos lados.

Na frente fica o salão de espera, tendo de um lado uma sala de bilhares e do outro uma sorveteria.

O pavilhão de espectaculos, que fica no centro é rodeado de jardins, dando assim um aspecto mais aprazivel ao cinema.

Terá tambem o novo predio installações contra incendios, sendo o seu arejamento livre.

Com a execução desse projecto ficará assim a Parahyba dotada de uma casa de diversões, digna do nosso meio.

✱

Ribaltas

CINEMA THEATRO S. JOÃO:—O cinema-theatro S. João apresentará hoje aos seus innumeros frequentadores a formosa actriz italiana Pina Menichelli na magnifica pellicula «As três illusões».

O expressivo titulo desse film indica um enrêdo muito sensacional, devendo attrahir hoje ao S. João muitos apreciadores da arte muda.

Divide-se em 7 partes.

RIO BRANCO:—Será focado hoje, no écran desse cinema, o film «Ondas da vida»... «Ondas do amôr»... em 7 partes.

Essa fita tem como protagonistas os afamados artistas Fern Andra, Leopoldo von Ledebur e Toni Tetzlaff.

O espectaculo de hoje foi dedicado pela Empresa Cinematographica Parahybana, á embaixada do club Nautico Capibaribe, do Recife que chegará pelo interestadual de hoje, a fim de disputar comnosco um «match» de foot-ball.

POPULAR:—Na unica sessão de hoje desse cinema, desfilará, além da pellicula «Domador de Almas» em 7 partes, protagonizadas pela artista Mary Miles, a fita natural em 2 partes: cachoeira de Paulo Affonso e a fabrica de Linha da Pedra.

O producto desse espectaculo será revertido em beneficio do Orphanato D. Ulrico.

MORSE:—Este frequentado cinema vae hoje exhibir o sensacional film de aventuras denominado «Debaixo da lama da Morte» ou «O Bando de Salteadores». Divide-se em 7 actos arrebatadores, no decorrer dos quaes se desenvolve um emocionante romance de amôr, interpretado pelo mais brilhante astro da constellação cinematographica norte americana, J. B. Warren Kerrigan.

Ha através das scenas desse espectaculo, aventuras sem conta praticadas pela incomparavel «estrella» Luisa Yiron, que enfrenta a morte com o sorriso nos labios, certa de que os destinos se acham escriptos no livro da vida e que nada, no mundo, se faz fóra do respectivo tempo.

×

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1923

Presidente interino—*Bôtto de Menezes*.

Procurador geral—*J. A. de Almeida*.

O amanuense, servindo de secretario — *Pedro Lopes Pessôa da Costa*.

Compareceram os desembargadores Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Recurso criminal. N. 26. Da comarca de Souza. Recorrente, o juizo. Recorrido, Sebastião Angelino Soares.

Appellação criminal. N. 23 Da Itabayana. Appellante, Raymundo Alves da Conceição. Appellado, José Ferreira Paz.

Appellação civel. N. 13. Da termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Appellantes, Belarmino de Freitas Cavalcanti e sua mulher. Appellados, Manuel Mauricio Maranhão e sua mulher.

Ao desembargador Vasco de Toledo. Recurso criminal. N. 27. Da comarca de Cajazeiras. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Felix da Silva.

PASSAGENS

Appellação civel. N. 12 Da capital. Appellante, o juiz de 2.ª vara. Appellados, Ladislau Serafim de Mello e sua mulher.

Aggravo commercial. N. 4. De Campina Grande. Aggravante, Kronlein Lins W[illegible]. Aggravado, o juizo. O desembargador Vasco de Toledo passou os respectivos autos ao desembargador José Novaes.

Appellação commercial. N. 8. Da comarca do Espirito Santo. Recorrente, Pedro Bandeira. Appellante, Domingos Cypriano. Appellados, Paiva Valente & C.ª. O Relator passou com o revisor ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

DESPACHOS

Appellação civel. N. 7. De Mamanguape. Appellantes, Reynaldo Vieira Silva e sua mulher. Appellados, José Francisco da Costa e sua mulher.

Appellação commercial. N. 5 Da capital. Appellante, o bacharel Francisco da Trindade Meira Henriques. Appellada, d. Ambrozina de Magalhães Primola.

Embargos ao accordam. N. 13. Da comarca do Espirito Santo. Embargante, João Francisco de Mello. Embargados, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. O exmo. sr. presidente do Tribunal mandou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti para sua revisão.

PARECERES

Recurso extraordinario. N. 29. Da capital. Recorrente, o bel. Antonio Botto de Menezes, em favor do paciente, Sebastião Fernandes Maranhão.

Aggravo commercial. n. 6. De Campina Grande. Aggravante, Miguel Theodosio dos Santos. Aggravado, o juizo.

N. 7 De Mamanguape. Aggravante, o Banco do Recife. Aggravado, o juizo.

Carta testemunhavel. N. 1. De Mamanguape. Testemunhantes, Casa Fré es & C.ª Testemunhados Firmino Caetano Alves da Lima e sua mulher.

Recurso criminal. N. 1. Da Areia. Recorrente, o juiz commissionado. Recorridos, José Antonio Maria da Cunha Lima e João Henriques. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal. N. 40 De Campina Grande. Appellante, José Ferreira dos Santos. Appellada, a Justiça Publica. Foi designada a primeira sessão para o julgamento.

JULGAMENTOS

Recurso de graça. N. 6 Da capital. Impetrante, João Bandeira de Mello.

N. 7. Impetrante, João Joaquim da Verão.

Recurso criminal. N. 22 De Itabayana. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Francisco. Foram assignados os respectivos accordams.

Appellação criminal. N. 44. De Guarabira. Appellante, a justiça publica. Appellado, Misael Guedes da Silva.

Appellação civel. N. 3 Da capital. Appellante, Antonio Severiano de Araújo. Appellado, o Estado da Parahyba. Adiados por não haver numero para os respectivos julgamentos.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		280 874$875
Recolhimentos feitos		11 065$440
		291 940$315
Despesa effectuada, documentos de caixa		25:685$874
Saldo para o dia 6 de setembro:		
Em moeda	83:638$641	
Em cheques não abonados	182 715.800	266 354$441

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 4 de setembro		68.283$500
RENDA DO DIA 5		
Exportação	11 521$477	
Renda interna	249$240	11:770$687
DEPOSITOS		
Santa Casa	120$499	
Municipio da Capital	299$100	
Taxa Sanitaria	$600	
Asylo de Mendicidade	11$534	421$733
		12:192$400

Desportos

Desembarca, hoje, na Central, a Embaixada do Club Nautico Capibaribe—★—A recepção na séde do Cabo Branco—★—O match de amanhã

O programma dos festejos—★—A parada desportiva

OUTRAS NOTAS

Como tem sido noticiado por esta folha, acceitando o convite do Sport Club Cabo Branco chegará hoje pelo horario da tarde, do Recife, a embaixada de foot-ball do Club Nautico Capibaribe que disputará amanhã e domingo nesta capital, dois «matches» de foot-ball.

O primeiro encontro será realizado amanhã entre o team visitante e a primeira equipe do Cabo Branco.

No proximo domingo o Nautico enfrentará o «scratch» parahybano cuja organização publicamos em outro local.

A embaixada será recebida na estação pelas directorias da Liga e do Sport Club Cabo Branco, formando-se, então, uma passeata que acompanhará os rapazes até a antiga séde do Cabo Branco, onde vão ficar hospedados.

Tocarão no desembarque duas bandas militares, a do 22º B. C. e a da Força Policial, que acompanharão a passeata até a rua Direita.

A' noite serão, em sessão especial, na nova séde do Cabo Branco, recebidos os embaixadores pernambucanos pela directoria do Cabo Branco, sendo nesta occasião trocados os brindes de cortezia, e votos de bôa vinda.

Após a sessão será iniciado a torneio de Ping-pong sendo disputadas diversas partidas entre os seguintes jogadores inscriptos:

Miroeem	—	Lourival
Alfredinho	—	Oliveira
Brandão	—	Janjão
Oliveira	—	Aderaldo
Brandão	—	Antonino
Aderaldo	—	Janjão

A' tarde de amanhã realizar-se-á nas trincheiras, o esperado encontro entre o Nautico e Cabo Branco.

As equipes que se encontrarão amanhã estão com bom estado de training demonstrados nos ultimos encontros havendo o Nautico, em Recife, disputado domingo ultimo um forte jogo de campeonato contra o Esporte F. C.

Por sua vez o Cabo Branco não se tem descurado dos treinos, possuindo uma linha homogenea, cujos elementos são uma garantia para o brilhantismo e movimento da peleja.

A sua defesa embora um pouco modificada actualmente em virtude da retirada de Alfredinho, Gustavo e Miroeem, tem contado elementos superiores que fazem garantir uma actuação melhor que do encontro com o tiro 333.

E' portanto de esperar que a lucta de amanhã corresponda a expectativa de todos, e que o Cabo Branco demonstre a sua notavel efficiencia que vem mostrando nestes ultimos tempos como um dos mais valorosos clubs do nordéste.

Dos parahybanos que amanhã vão defender o nome desportivo de nossa terra esperamos todo o esforço para que, vencedores ou vencidos tenhamos que lhes dar, o parabem pelo valor demonstrado.

Desejamos aos embaixadores da cultura desportiva de Pernambuco os nossos cordiaes votos de bôa vinda.

O team do Nautico que se encontrará, amanhã com o Cabo Branco é provavelmente o seguinte:

Euclides
Tom—Cieside
Clenerey—Ny—Pontual
Tótó—Osorio—Edgard—André—Lapinha

A embaixada do Nautico

A directoria do Cabo Branco recebeu da directoria do Nautico, o telegramma subsequente em que esta directoria faz sciente dos membros que compõem a embaixada que chegará hoje a esta capital:

O telegramma é o seguinte:

"Nautico prompto para embarcar dependendo da licença pedida á Confederação. A embaixada é constituida dos seguintes membros:

Presidente: Antonio Espinola Pessôa; secretario: Dorian Miranda; orador: Góes Filho; juiz: dr. Aberlardo Araújo; representante Imprensa: Armando Silveira e mais quinze jogadores».

Em outro telegramma recebido, a directoria do Nautico deu sciencia ao presidente do Cabo Branco que a Confederação Brasileira de Desportos havia concedido, a licença de que fala o telegramma anterior.

O programma das festas

E' o seguinte o programma das festas:

Quinta feira, dia 6:—Depois da chegada haverá uma passeata puxada pela banda do 22º B. C. e Policia Militar, realizando-se, á noite, na séde do Cabo Branco a recepção

official. Em seguida inauguração do torneio de Ping-pong.

Sexta feira, dia 7:—Manhã—Corrida Marathona e parada desportiva.

A' tarde—Encontro de foot-ball. Nautico X Cabo Branco.

A' noite—Visita á séde do America F. C., a convite da sua directoria.

Sabbado, dia 8:—Descanço particular dos embaixadores.

Domingo, dia 9:—Manhã—Visita ao Parque Arruda Camara.

A' tarde—Encontro entre o Nautico e «scratch» da Parahyba.

A' noite—«Soirée» na séde do Cabo Branco, em homenagem á embaixada.

Segunda-feira, 10:—Os distinctos hospedes retornarão a Recife.

—

LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA:—(Officios):—De ordem do sr. presidente, aviso aos interessados, que, devido a insufficiencia de concurrentes para a corrida Marathona que devia ter logar no dia 7 do corrente, fica a mesma fóra do programma das festas que se realisarão no referido dia, estando as importancias respectivas, á disposição dos três que se inscreveram.—PAULO TRAVASSOS, 1º secretario.

Medicos illustres receitam o Vinho Creosotado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, por ser um especifico de primeira ordem.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 5

Petição dos srs. Guerra Rabello & C.—Como requerem.

Idem de d. Carolina de Souza Lima—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Baptista da Silva Filho—Egual despacho.

Idem de A. Bezerra & Filho—Em face da informação defiro, dando-se a respectiva baixa.

Idem de Gouveia Moura—Ao sr. architecto.

Idem do dr. João de Andrade Espinola—Pagando os direitos como requer, sciente o fiscal do 2º districto.

Idem de A. Lucena—Ao amanuense sr. Manoel Gabriel.

Idem de d. Umbelina Cavalcante de Albuquerque—Ao sr. Manoel Gabriel para informar.

Idem de Alexandrino Martins—Defiro.

Idem de d. Maria do Carmo Almeida—Pagando os direitos, como requer.

Idem de Manoel R. de Lucena—Defiro, devendo submetter-se, ás condições exigidas pelo sr. architecto.

Idem de Cunha D. Lauro—Ao sr. architecto.

—

Officio do Ministerio da Agricultura I. e Commercio—Respondo-se affirmativamente levando ao conhecimento do sr. Manoel Laureano.

Multas—Foram multados os seguintes [illegible]: Cel. Oreste Britto em 10$000, por estar reconstruindo um predio sem numero, á rua Padre Antonio Pereira, sem licença da Prefeitura; Ovidio de Almeida em 10$000 por ter guiado o auto do n. 22 [illegible] de Cajazeiras, com excessiva velocidade á rua Epitacio Pessôa; Aldo A. da Silva a 20$000, por ter guiado o auto 46 ás 9 horas, com excesso de velocidade, á rua Maciel Pinheiro; Jeronymo da V. Cabral em 20$000 por ter guiado o auto 105 com excessiva velocidade, á rua Maciel Pinheiro, 1½ horas, conforme parte do guarda civil 59; a Empreza Tracção, Luz e Força, em 10$000, por estar construindo um predio de tijolos ao lado da usina da mesma Empreza.

FELIX DE MEDEIROS — Ensina francez pratico—Tratar á rua Maciel Pinheiro n. 218.

Noticiario

Haverá hoje, ás 13 horas, um grande leilão de mercadorias de lei, na Alfandega desta capital, pelo que se chama a attenção dos srs. commerciantes para uma grande partida de vinho do Porto, Vermouth e cognac.

—

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 48 creanças, sendo 36 do sexo masculino e 12 do feminino.

Tiveram alta 4 do sexo masculino e 4 do feminino.

Maternidade—Existem 7 parturientes e 3 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Gordon Pereira, Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

Associações

LOJA BRANCA DIAS — Realisa-se uma sessão extraordinaria, hoje, ás 19 horas, afim de serem tratados diversos assumptos para o que o presidente solicita o comparecimento dos respectivos membros.

✕

Informes commerciaes

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial se faz publico que, durante o mez de agosto proximo findo, foram archivados e registrados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Alfredo Bandeira da Costa, solidario, e Dionysio Rodrigues da Costa, commanditario, residentes na povoação de Mosseque, termo de Bananeiras, para a exploração do commercio de algodão, pelles e outros productos do paiz, com o capital de 17.380$680 concorrendo o socio Alfredo Bandeira da Costa com 2:340$340 e o socio Dionysio Rodrigues da Costa com 15:040$340 sob a razão social de A. Bandeira & Cª.

—De Anesio Joaquim da Silva e Donatila Gomes Bezerra, residentes nesta capital e Emilio Barbosa da Silva, residente em Alagôa Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, chapéus e calçados na cidade de Alagôa Grande, com o capital de 4.000$000, concorrendo os dois primeiros com a importancia de 2.000$ cada um, e o ultimo com a sua industria, sob a firma social de Viuva Fausttho Gomes & Cª.

—De José Santiago e Pedro de Souza Gadelha, residentes na cidade de Souza, para a exploração do commercio de seccos e molhados, com o capital de 10.000$000 concorrendo o socio José Santiago com 9.000$000 e o socio Pedro de Souza Gadelha, com 1.000$000 sob a firma social José Santiago & Cª.

—De Eduardo Stuckert, de nacionalidade suissa e seu filho Manfredo Stuckert, nacional, residentes nesta capital, para a exploração do commercio de artigos photographicos, com o capital de 4.000$000 concorrendo o socio Eduardo Stuckert com 4.000$000 e o socio Manfredo Stuckert, com o seu trabalho e industria, sob a razão social de E. Stuckert & Filho.

—De David Sion, brasileiro naturalisado e Vidal Behar Sion, cidadão francez, residentes o primeiro em Santos, no Estado de S. Paulo e o segundo neste Estado, para a exploração de uma prensa hydraulica e compra e venda de productos do paiz, na cidade de Campina Grande, com o capital de 200.000$000 concorrendo o socio David Sion com 150:000$000 e o socio Vidal Behar Sion, com 50.000$000, sob a firma Sion & Cª.

—De José Thimotheo de Moraes e José Cazé Cavalcanti, residentes na cidade de Campina Grande, para o commercio de commissões, representações e conta propria, com o capital de 30.000$000 concorrendo cada um dos socios com a quantia de 15.000$000, sob a razão social de Cavalcanti, Moraes & Cª.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Flavio Ribeiro Coutinho, estabelecido na usina «Santa Rita», da villa do mesmo nome, para a exploração do fabrico e compra e venda de assucar e alcool, como capital de 200.000$000.

—De Cicero Barbosa Monteiro, estabelecido á rua Dr. Francisco Peregrino, na cidade de Alagôa Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, chapéus e calçados, com o capital de 2.945$000.

—De Messias Leite estabelecido á rua Desembargador Trindade n. 17 nesta capital, para o commercio de padaria, com o capital de 4.000$000.

—

Communicação

Os srs. Guerra, Rabello & Cª, proprietarios do «Laboratorio Pharmaceutico Rabello», communicaram nos haver transferido o seu escriptorio para a avenida General Osorio n. 410.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itaquera», do Pará e esc.	a	7
«Itaquatiá», de Porto Alegre e esc.	»	9
«Itaúba», do Rio e esc.	»	10
«Maranguape», de Manáus e esc.	»	10
«Borborema», do Rio e esc.	»	18
«Benevente», do Rio e esc.	»	29

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Porto Alegre e esc., «Itaquera»	a	7
Pará e esc., «Itaquatiá»	»	9
Santos e esc., «Itaúba»	»	10
Rio e esc., «Maranguape»	»	10
Amarração e esc., «Borborema»	»	18
Liverpool e esc., «Benevente»	»	29

Notas policiaes

1.ª delegacia:

Exame pericial—Compareceu hontem á delegacia do 1º districto, a menor Benilda Maria da Conceição, filha de Maria Isabel da Conceição, residente á rua dos Tocos, em Cruz das Armas, queixando-se haver sido estuprada no dia 24 de julho do corrente anno, pelo individuo João Falcão, negociante naquelle bairro.

A menor Benilda foi submettida a exame pericial, pelo dr. Jayme Lima, medico legista da policia, o qual constatou a materialidade do facto.

Proseguem hoje nessa delegacia as diligencias a respeito, devendo ser ouvidas as seguintes testemunhas: Maria da Conceição, Josepha Maria da Conceição e Antonio Amaro de Lima, negociante em Cruz das Armas.

—

2ª. delegacia:

Queixas — Apresentaram hontem, queixa, ao sr. dr. Eulampio C. da Cunha, delegado do 2º districto, as mulheres Joanna Herculana da Silva e Maria de Oliveira Monteiro, contra as suas companheiras Antonia Dolce e Olivia Jeronyma da Conceição.

—

Attestado de conducta—Foi hontem concedido attestado de conducta ao sr. Leopoldo Banks de Farias, que deseja incorporar-se ao 22 Batalhão de Caçadores.

—

Preso para averiguações — Foi preso e mandado recolher á cadeia publica, de ordem do dr. delegado do 2º districto, para averiguações policiaes, o celebre gatuno Tito Valladares.

—

Disturbios — De ordem do dr. Eulampio C. da Cunha, foi preso e recolhido ao xadrez, quando praticava disturbios, o individuo Manuel de Areia.

ESTATUTOS DO CLUB ASTREA

PARAHYBA DO NORTE

(Continuação)

CAPITULO III

DAS ELEIÇÕES

Art. 16.º—As eleições da Directoria serão procedidas pelo systema de escrutinio secreto, sendo eleito aquelle que reunir maior numero de votos.

§ 1º—No caso de empate o voto do director decidirá.

§ 2.º—Cada socio será chamado nominalmente a depositar na urna o voto para o cargo ou cargos cuja eleição se vae proceder.

§ 3.º—A eleição para os cargos será procedida collectivamente, isto é, o socio escreverá em uma chapa o nome por extenso de todos que tiverem de compôr a Directoria, com declaração do respectivo cargo.

§ 4.º—Apurados os votos pela mesa, o director na mesma occasião proclamará eleita a Directoria, sendo a posse feita de conformidade com o art. 31.º

§ 5.º—Qualquer membro da Directoria finda poderá ser reeleito ou eleito para um outro cargo.

Art. 17.º—Até o oitavo mez inclusive do periodo administrativo, far-se-á, dentro de dez dias, eleição para qualquer logar que vagar.

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO DO CLUB E SUAS ATTRIBUIÇÕES

Art. 18.º—A Directoria do Club compor-se-á de um director, um vice-director, um 1.º e um 2.º secretarios, dous supplentes destes, um thesoureiro e dois directores de mez, e poderá funccionar estando presentes o director, o 1.º ou 2.º secretario e o thesoureiro.

Art. 19.º—Com excepção dos dous directores de mez, que serão tirados dentre os membros do Club, que não occuparem cargos, os demais membros da Directoria serão eleitos em Assembléa Geral e funccionarão por um anno, de maio a maio.

Art. 20.º—Ao director compete:

§ 1.º—Presidir ás reuniões da Directoria e da Assembléa Geral e convocal-as sempre que fôr preciso.

§ 2.º—Decidir, de accôrdo com a maioria dos membros da Directoria que estiverem em sessão, os assumptos que não tenham de ser tratados em Assembléa Geral, tendo, além de seu voto, o de qualidade.

§ 3.º—Auctorisar do mesmo modo as despesas que se fizerem necessarias e dar qualquer providencia urgente sobre o que fôr conveniente aos interesses do Club.

§ 4.º—Rubricar os livros destinados á escripturação e as contas apresentadas pelo thesoureiro e assignar com os outros membros da Directoria as actas das sessões.

§ 5.º—Manter a bôa ordem, respeito, harmonia e dignidade do Club, empregando para este fim os meios a seu alcance com prudencia e discreção.

§ 6.º—Admoestar convenientemente a qualquer socio, que se tenha comportado de modo reprovado no seio da sociedade e expôr em Assembléa Geral os motivos sobre a conveniencia da exclusão daquelle cuja permanencia no Club fôr prejudicial.

§ 7.º—Apresentar em Assembléa Geral, quando terminarem os poderes da Directoria, uma exposição dos acontecimentos do Club durante aquelle periodo e de seu estado financeiro.

§ 8.º—Nomear e demittir o porteiro gerente do Club, *ad nutum*.

§ 9.º—Impôr ao porteiro multa, até 20$, conforme a gravidade da falta commettida.

§ 10—Fazer respeitar os presentes Estatutos.

§ 11—Assignar a correspondencia dirigida a extranhos.

§ 12—Nomear, sempre que o julgar conveniente, uma commissão para inspeccionar os serviços a cargo da Thesouraria, apresentando essa commissão, de tudo, relatorio circumstanciado.

Art. 21—Ao vice-director:

§ Unico—Substituir o director em seus impedimentos.

Art. 22—Ao 1.º secretario compete:

§ 1.º—Ter a seu cargo o expediente, correspondencia e bibliotheca do Club, assignar os avisos e convites por ordem do director e substituir o vice-director em seus impedimentos.

Art. 23—Ao 2.º secretario compete:

§ Unico—Lavrar as actas da Assembléa Geral e das sessões da Directoria e substituir o 1.º secretario em seus impedimentos.

Art. 24—Os secretarios serão substituidos em seus impedimentos pelos seus supplentes, por designação do director e na falta delles por qualquer socio a convite do director-presidente.

Art. 25—Ao thesoureiro compete:

§ 1.º—Encarregar-se do recebimento de todo o dinheiro e valores do Club, e, mediante autorisação competente, effectuar as despesas que lhe forem ordenadas.

§ 2.º—Fazer a escripturação da receita e despesa do Club e apresentar mensalmente um balancete das finanças do respectivo cofre, até ao dia 5 de cada mez.

Art. 26—O thesoureiro será substituido, em seus breves impedimentos, pelo socio que fôr designado pelo director.

Art. 27—Aos directores de mez compete:

§ 1.º—Fiscalizar e dirigir as reuniões diarias, levando ao conhecimento da Directoria ou do director geral, caso não se vejam respeitar, qualquer falta occorrente ou para a qual se faça mister providencia, seja pertinente ao asseio, á conservação da casa ou á conducta dos socios.

§ 2.º—Dirigir o serviço das danças e da musica, preparos da sala e do chá nas reuniões dançantes do Club, auxiliando-se reciprocamente ou revesando o serviço entre si.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Mel de abelhas

—APICULTURA EM AREIA—

As regiões montanhosas produzem um mel incomparavel, perfumado, de linda côr e sobretudo agradavel ao paladar, segundo opiniões dos especialistas no assumpto.

Sobre o valor do mel como alimento e remedio, eis o conselho apreciavel de um grande medico.

«Por causa de suas propriedades peitoraes, antisepticas e ligeiramente laxativas, de seu valor nutritivo incomparavel e sua perfeita digestibilidade, o mel convém a todos os temperamentos, aos enfermos como aos sãos. O uso quotidiano do mel é um diploma de longa vida, porque elle é um maravilhoso productor de energia, bem estar, somno e saúde . . .

O mel deve sempre substituir o assucar por ser um producto animal de facil assimilação. O melhor assucar não vale nunca o bom mel pela sua bemfaseja virtude para a saúde das crianças . . . O mel é o mais rico e nutritivo dos alimentos, como fortificante e reconstituinte por excellencia. O mel, succo e quintessencia das flores medicinaes, é o mais efficaz e universal dos remedios. O mel é auxiliar poderoso contra enterite infantil e dos adultos. Em todas as irritações, inflammações ou lesões das vias digestivas, a prescripção e uso do mel se impõem.

Adquiri, depois de numerosos casos, convicções de que o mel, antifermentescivel, é um poderoso agente therapeutico para a maior parte das enfermidades das vias digestivas. Creio que o mel age de duas maneiras: pondo em acção o seu poder antifermentescivel e o seu poder nutritivo. Limpa o tubo digestivo ao mesmo tempo que proporciona á nutrição um alimento de incorporação facil e preparada.

Dr. Dornade, medico legal.

COMAMOS MEL

Que é o mel?

O mel é uma materia assucarada proveniente da transformação pelas abelhas do nectar que ellas colhem sobre as flores.

Este nectar contém um assucar que não é digerivel. A abelha o transforma e lhe dá outras duas substancias que podem ser assimiladas sem nenhum trabalho pelo nosso estomago.

Que contem o mel?

O mel contem assucar assimilavel e digerivel como vimos (cerca de 75 %). Mas elle contem ainda outros compostos importantes: são os saes mineraes. Ha nelle, sobretudo: carbonatos sulphatos e phosphatos associados ao ferro e ao calcium.

O phosphato de ferro e o phosphato de calcio são de uma importancia capital para a regeneração do nosso organismo.

A sua origem natural e vegetal augmenta o seu poder nutritivo.

Porque devemos consumir o mel?

Porque o mel é a melhor sobremesa, é um alimento de primeira qualidade e de alto valor digestivo.

Porque o mel é um antiseptico, graça ao acido formico que elle encerra, e que combate os microbios nocivos do nosso apparelho digestivo.

Porque o mel é um alimento para as pessôas em bôa saúde.

Porque o mel previne muitas molestias, e as attenúa e cura, se se usar por muito tempo.

Arthriticos, reumaticos, neurasthenicos, gastralgicos, dyspepticos, entericos, rachiticos, anemicos usae o mel!

Vós que tendes saúde, usae o mel!

Elle prolonga a vida.

Onde se encontra o bom mel?

Dirijam-se sempre aos proprietarios das abelhas ou ás casas revendedoras conceituadas. Infelizmente o mel é sujeito á falsificação. Escolham um producto revestido de sua etiqueta de origem.

Os interessados podem procurar em Areia os maiores productores que actualmente são: prof. Leonidas Santiago, Guttemberg Barrêtto, dr. Elpidio de Almeida, Severino J. de Azevêdo, João Freire, José Patricio de Carvalho, José Moreira de Amaral e outros.

—

João de Barros e familia convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem uma missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua nunca esquecida filha Cordolina Hardman de Barros, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 7 horas, na Matriz de Lourdes.

Por este acto de piedade confessam-se agradecidos.

1—3

Marca Registrada

N. 349

A presente marca para registo representa um quadrilatero de linhas pretas com margens encarnadas tendo internamente, escripto o seguinte: Especial Aguardente PRINCESA. As primeiras palavras com tinta preta e a ultima com tinta encarnada bem salientes. Em seguida um circulo havendo no centro um retrato de mulher, a qual tem na cabeça uma corôa, achando-se tambem vestida de kimono azul claro, saia encarnada e corpete amarello, tendo dos lados um ramo de café e outro de tabaco e numa das mãos um calix. Nas extremidades do circulo duas linhas pretas, de cada lado e, no meio dellas, quatro listas encarnadas. Embaixo do mesmo circulo, um rocócó em penna de galão, com pontos encarnados. Depois o seguinte: Engarrafada Capricho-amente por Pedro Muniz de Britto —Itabayanna—Parahyba do Norte. Praça Dr. Odilon Marója. Sendo que as palavras Pedro Muniz de Britto estão escriptas com tinta encarnada.

A presente marca poderá ser augmentada e mudada de côr e formato em todo e qualquer tempo, assim ache conveniente o proprietario.

Itabayanna, 21 de agosto de 1923.

Pedro Muniz de Britto.

Apresentado nesta Secretaria ás 11 horas do dia 25 de agosto de 1923.

Registado sob o numero 349 ás folhas 173 do quarto livro de registo publico de marcas, em virtude de despacho da Junta da mesma data. No primeiro exemplar estão colladas duas estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal no valor de rs. 20$000 e uma estadual no valor de rs. 3$000, devidamente inutilisadas. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1923.

Agrippino T. Castello Branco
Secretario.

Cordolina Hardman de Barros

1º Anniversario

Rosa Angelica Accioly de Lucena, seus filhos, netos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que em suffragio d'alma do seu inesquecivel esposo, pae, avô e sogro José Daniel Pereira de Lucena, mandam celebrar na matriz de N. Senhora de Lourdes, no proximo sabbado, as 6 1/2 horas da manhã do dia 8 deste mez.

Parahyba, 5—9—1923.

(1—2)

ATTESTADOS

Graças ao Elixir de Nogueira

O sr. Vicente Landin, residente em Campinas, S. Paulo, declara em carta que esteve atacado de rheumatismo a ponto de precisar vender o seu negocio, por não poder attendel-o, o que conseguiu curar-se com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

—

O illustre medico dr. Arthur Cavalcanti, residente no Recife, Pernambuco, [illegible] Elixir de Nogueira [illegible] Silveira [illegible]

Eczemas e darthros

O sr. Salvador d'Avila, residente em Santos, S. Paulo, [illegible] Elixir de Nogueira [illegible]

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Quinta-feira 6 de Setembro de 1923. — HOJE!

Apresentaremos o admiravel trabalho dos renomados astros da scena muda: LILIAN BIRON e J. R. WARNER, na importantissima pellicula em 7 arrebatadores actos de aventuras

DEBAIXO DA LINHA DA MORTE

OU

O BANDO DE SALTEADORES

Estes bandidos são tão audazes que chegam a assaltar trens e armazens de vêlas. — O enredo deste film de violentas aventuras, agradará de certo ao mais exigente espectador, tal o interesse que despertam as suas scenas. — WARNER e LILIAN são admiraveis em seus trabalhos. — Um dos maiores espectaculos que se tem filmado.

"EDISON"

HOJE! — Quinta-feira 6 de Setembro de 1923. — HOJE!

Exhibição do film comico da casa MATARAZZO, intitulado

CORPO DE BOMBEIROS

2.ª Série do FILM de AVENTURAS, da fabrica UNIVERSAL

O Rei do Radio

5 Séries—10 Episodios—20 magistraes partes

Protagonista: o glorioso artista americano R. Y. STEWART, coadjuvado pela adoravel actriz, LOUISE LORRAINE a inolvidavel companheira de glorias de WILLIAM FARNUM.

CINEMA THEATRO MORSE

Amanhã, Sexta-feira, 7 de Setembro de 1923.

Nos Cinemas MORSE e EDISON

8.º programma da firma MATARAZZO & C.ª

PINA MENICHELLI

a admirada das multidões no luxuosissimo film dramatico em 7 actos immensamente bellos.

AS TRES ILLUSÕES

Uma super-producção da fabrica U. C. Italiana apresentada pela afamada CASA MATARAZZO.

NESTES DIAS

A MOÇA QUE SE TORNOU SELVAGEM — Por Gladys Walton (6 actos).

JORDÃO o Gaio Bravo — Por Rechard Talmadge (6 actos).

OPPORTUNIDADE SUSPIRADA — Por Ralph Graves — (6 actos).

A DESFILADA — Por Hoot Gibson (7 actos).

A CASA DOS MURMURIOS — Por J. W. Kerrigan (7 actos).

ALDEIA DE NATAL — Por Ed Hearn (6 actos).

A LEI DO LOBO — Por Frank Maio (6 actos).

A DESLEAL — Por Ralph Graves (7 actos).

SUBLIME SACRIFICIO — Por Bessie Barriscale (7 actos).

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA DE ARACAJU
DO SUL

O paquete—IRIS—Esperado do Rio de Janeiro a semana no dia 10 do corrente, e sahirá no dia para Recife, Maceió, Penedos, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-MANÁOS

O paquete—JOÃO ALFREDO—Esperado no dia 8 do Rio de Janeiro e semana sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O cargueiro—IBIAPABA—Esperado dos portos do norte no dia 9 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife Bahia e Rio.

O paquete—MARANGUAPE—Esperado de Manáos a semana no dia 10 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—BORBOREMA—Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA RIO LIVERPOOL
DO SUL

O paquete—BENEVENTE—Esperado do Rio de Janeiro a semana no dia 29 do corrente e [illegible] depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de quaesquer medicos, desde que [illegible] sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 18 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previne aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 1[illegible]

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL 49 — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SCHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — **Parahyba do Norte**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre a semana, domingo, 2 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca 2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém a semana, sexta-feira, 7 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre a semana, domingo, 9 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém a semana sexta-feira, 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia [illegible] responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor [illegible] o dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio, da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

O BOM LEITE CONDENSADO

"ARARENSE"

GRANDE E UNICO
PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

SAIBAM TODOS QUE A

COMPANHIA "NESTLÉ"

Fabricante do leite condensado "**MOÇA**" (Suisso) de fama mundial, tem estabelecimento fabril proprio no Brasil, em **ARÁRAS** (Est. de S. Paulo) onde, aproveitando a experiencia adquerida nas suas 48 USINAS NO MUNDO INTEIRO, fabrica o

Optimo leite condensado "ARARENSE"

O leite condensado "**ARARENSE**" é de primeira qualidade, rico em crême, puro e de procedencia garantida, está sempre fresco e prompto a ser usado para todas as applicações domesticas.

NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MILK CO.

Para maiores detalhes e informações dirijam-se aos agentes geraes para este Estado

S. GERSON & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 177

Caixa postal, 58 — Teleg.: GILBERTO

— PARAHYBA DO NORTE —

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO.

CAPITAL RS. — 3.000:000$000

SÉDE: Avenida Rio Branco n. 47 — Rio de Janeiro

AGENCIA: Rua Maciel Pinheiro n. 263 — Parahyba

AGENTES: **C. RAMOS & C.ª**

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares — A assistencia medica será prestada pelo conceituado clinico Dr. Velloso Borges, medico contractado pela Companhia.

FUNDADA SOB OS AUSPICIOS DA "COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA"

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internacionais de Milão e Bostelpal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Setembro de 1923. — HOJE!

Grandioso espectaculo em homenagem á Embaixada do valoroso "Club Nautico Capibaribe, do Recife".

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas da tarde

Ondas da vida... Ondas do amor...

Sensacional drama da vida de circo

Super-producção especial da ANDRA-FILM, de Berlim, dividida em 7 arrebatadoras partes.

FERN ANDRA, a celebre interprete de *Madame Recamier* e *Genuina*, trabalho cinematographico de alto valor artistico.

"POPULAR"

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Setembro de 1923. — HOJE!

Uma unica sessão, começando ás 6 1/2 horas.

Um programma soberbo, no qual apresentamos a querida MARY MAKAY, na super-producção da VICTOR FILM, que temos o prazer de exhibir hoje.

DOMADOR DE ALMAS

7 monumentaes e attrahentes partes da VICTOR FILM com interpretação de MARY MAKAY.

A bellissima pellicula natural, dividida em 2 longas partes, *A Cachoeira de Paulo Affonso e a Fabrica de Linha da Pedra*

O producto liquido deste espectaculo é destinado ao Orphanato D. Ulrico.

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Teremos o prazer de proporcionar ao nosso selecto publico as ultimas producções do afamadissimo HAROLD LLOYD.

"VIDA DE MILAGRES" — "ORGIAS REGIAS"

Duas magistraes comedias do *enfant-gaté* de todas as platéas.

DOIS GRANDES SUCCESSOS!

HAROLD LLOYD! HAROLD LLOYD!